CÂMARA MUNICIPAL DE ARAUCÁRIA
ESTADO DO PARANÁ
Edifício Vereador Pedro Nolasco Pizzato

O vereador **Sebastião Valter Fernandes** no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica de Araucária/PR e pelo Regimento Interno desta Casa de Leis, apresenta a seguinte proposição:

PROJETO DE LEI Nº 307/2023

Concede o título de Cidadã Honorária do Município de Araucária a Senhora Engeberta Gawlak Furman, conforme especifica.

Art. 1° Fica concedido o título de Cidadã Honorária do Município de Araucária a Senhora Engeberta Gawlak Furman, em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados a comunidade araucariense.

Art. 2º O título ora outorgado será entregue em Sessão Solene desta Casa de Leis em data especialmente designada para tal pela Mesa Diretora da Câmara Municipal de Araucária.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 18/08/2023 15:14 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE https://c.atende.net/p64dfb519836f6.
POR SEBASTIAO VALTER FERNANDES - (813.551.739-49) EM 18/08/2023 15:14

JUSTIFICATIVA

Engeberta Gawlak Furman é filha de Pedro Gawlak e Apolônia Soczek Gawlak, ambos filhos de Araucária. Eram agricultores, empreendedores e prósperos no século XX. Engeberta, primeira de nove filhas, nasceu no Município de Araucária, no dia 29 de outubro de 1941. Desde seu nascimento, sempre morou na localidade de Lagoa Suja. Estudou na Escola Estadual Adão Zorek, em Lagoa Suja, até a terceira série. A quarta série foi concluída no Colégio Bagozzi, em Curitiba. Aos 16 anos, começou a lecionar na Escola Adão Zorek, onde trabalhou com turmas multisseriadas, isto é, todas as quatro séries na mesma sala de aula e no mesmo período, lecionando todas as disciplinas da grade estadual de educação, durante 28 anos. Trabalhou sempre na mesma escola e durante muitos anos, como a única professora da Unidade de Ensino. Alfabetizou muitos brasileiros sendo, de muitos, a primeira e única professora. Além de professora, ainda era responsável pela merenda escolar, tendo que cozinhar a sopa para os seus alunos, cuidar da limpeza do prédio, responder pela parte burocrática (como nos assuntos da secretaria escolar), catequizar (a fim de preparar seus alunos para a primeira Eucaristia) e executar o projeto da Horta Escolar. Iniciou sua carreira como professora leiga, sempre participando de cursos de formação e de aperfeiçoamento, realizou o curso APRONTE, equivalente ao atual Magistério, de maneira semipresencial, ou seja, algumas aulas eram presenciais e, outras, eram transmitidas pelo canal de rádio.

Em uma de suas férias, participou de um curso para aprimorar seu conhecimento, na cidade de Rio Negro. No trajeto, o ônibus se envolveu em um acidente, o qual por pouco não lhe tirou a vida. Professora, mãe de família, agricultora e moradora da zona rural, tinha múltiplas funções: lecionava, cuidava da propriedade rural, da casa, da família, da criação de gado, de vaca leiteira, de suínos, de equinos, de galinhas e desenvolvia o cultivo agrícola (inicialmente com auxílio de tração animal, mais tarde, com implementos agrícolas). Motorista de trator e de carro, dirigia o seu Fusca, mais tarde, um Gol e um Pálio, além disso, andava de bicicleta, a cavalo e conduzia a carroça. Sempre foi excelente na cozinha, também com desenvoltura para costura e bordados.

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 18/08/2023 15:14 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE https://c.atende.net/p64dfb519836f6.
POR SEBASTIAO VALTER FERNANDES - (813.551.739-49) EM 18/08/2023 15:14

Senhora Engeberta Gawlak Furman casou-se em 1964, com João Mario Furman, agricultor, empreendedor e próspero, com quem teve cinco filhos: Maristela, Alice, Hilária, Daniel e Jaqueline. • Maristela: comerciante; • Alice: Professora de Matemática da Rede Municipal de Ensino de Araucária; • Hilária (Hillary): Empresária e Consultora na área de vendas da empresa UNIMED; • Daniel: Auditor da empresa Volvo Caminhões; • Jaqueline: Economista, hoje reside em Dublin (Irlanda – Europa). Como casal, sempre foram atuantes na comunidade e na sociedade. Na escola, contribuíram na Associação de Pais e Mestres. Também, realizaram contribuições no clube/sociedade de Lagoa Suja e de Taquarova. Na Política, participavam de reuniões, eventos de inauguração, discussões, promoveram reuniões e comícios. Na Igreja, coordenavam Novenas de Natal, Grupos de Reflexão, movimento de casais, Cursilho e participavam da liturgia. Sempre preocupando-se com o desenvolvimento, bem-estar e prosperidade de toda a comunidade.

Aos 43 anos, Sra. Engeberta ficou viúva, seu marido faleceu com apenas 46 anos, deixando todos os filhos ainda menores de idade. Mesmo assim, não desanimou. Continuou a frente da sua família, proporcionando um ambiente familiar, sempre incentivando o desenvolvimento, formação intelectual e profissional dos filhos. Hoje, três deles, possuem formação universitária. Atualmente tem cinco netos: três universitários e dois menores de idade.

Sra. Engeberta nunca descuidou da sua participação na vida religiosa, familiar, social, política e comunitária. No início deste século, foi uma das integrantes em prol da Unidade Básica de Saúde de Colônia Cristina, solicitando às autoridades municipais a construção da Sede própria. Até então, os atendimentos aos munícipes da região eram feitos nas dependências da Sociedade São Casemiro, o que, em decorrência dos eventos ali realizados nos finais de semana, tornava o local insalubre para os atendimentos. Na década de setenta, por sugestão de seu pai, Pedro Gawlak, o morador da região, Sr. Aleixo Karachenski, doou uma área destinada à construção de um posto de saúde, sabendo disso, Sra. Engeberta assim reivindicou que a Sede do posto para a comunidade fosse construída na área doada. Durante vários anos, foi conselheira da saúde na Regional de Colônia Cristina e também foi conselheira municipal da saúde, junto ao COMUSAR. Foi, ainda, Secretária da Diretoria Executiva

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 18/08/2023 15:14 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE https://c.atende.net/p64dfb519836f6.
POR SEBASTIAO VALTER FERNANDES - (813.551.739-49) EM 18/08/2023 15:14

do Sindicato Rural. Colaborou na formação de muitos brasileiros, sempre fazendo tudo com muita dedicação, responsabilidade e profissionalismo em busca do desenvolvimento e do bem comum de toda a comunidade.

Hoje, com 82 anos de vida, a senhora Engeberta Gawlak Furman é professora aposentada estadual, vive em sua chácara, cuida da sua vasta horta e continua coordenando o Grupo de Reflexão da igreja, é mensageira das Capelinhas e integrante da BRASPOL - Representação Central da Comunidade Brasileira Polonesa no Brasil e do Coral Dzien Polski.

Ante o exposto, pede o recebimento da presente proposição que, após análise das Comissões Técnicas deste Poder Legislativo, seja submetida ao soberano Plenário, onde desde logo roga-se a aprovação de todos os nobres Vereadores.

Desta forma, solicito ao D. plenário apoio para que obtenhamos a aprovação deste projeto de lei.

Câmara Municipal de Araucária, 18 de agosto de 2023.

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 18/08/2023 15:14 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE https://c.atende.net/p64dfb519836f6.
POR SEBASTIAO VALTER FERNANDES - (813.551.739-49) EM 18/08/2023 15:14

Assinado digitalmente por:
SEBASTIAO VALTER FERNANDES

813.551.739-49
18/08/2023 15:14:13
Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-Brasil.

Assinado Digitalmente
Sebastião Valter Fernandes
Vereador